

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VII | 27 de Junho de 2023 | Nº 190

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

“SEM QUERER, QUERENDO”: SANTANDER FECHA MAIS UMA AGÊNCIA EM BAURU

Agência 4556 sofreu fusão com a unidade 0004; Bancários foram realocados, mas ainda há pendências na situação

O Santander encerrou as atividades da agência 4556, que era localizada na rua Rio Branco, nº 5-5, no Centro de Bauru (veja abaixo). O fechamento ocorreu no dia 16 de junho e já tem causado transtornos aos trabalhadores e clientes.

A agência passou por fusão com a unidade 0004, situada na quadra 6, também na Rio Branco. Apesar de todos os funcionários terem sido realocados para a 0004, eles ainda não estão definitivamente acomodados.

Para acomodar os quase 70 funcionários que agora ocupam essa agência, o banco começou uma reforma no local no final de semana passado. A consequência disso, é que nem sistema há em todos os computadores.

Para protestar contra o fechamento da agência 4556 e contra a falta de respeito do banco em não preparar, previamente a outra unidade, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou no dia 26 uma manifestação em frente à 0004. No ato, que contou com a participação do personagem “Chaves”, a entidade criticou a maneira de “sem querer, querendo” o Santander sempre optar por decisões que prejudicam os trabalhadores e clientes da instituição.

A entidade também ressaltou que o fechamento da unidade não é justificável, visto que ela servia de “desafo-



go” aos clientes que procuravam atendimento na região. Aliás, com lucro líquido gerencial de R\$ 2,140 bilhões no primeiro trimestre de 2023, a instituição realmente não possui motivos para reduzir o número de agências no Brasil. No entanto, no mesmo período em que alcançou tamanha lucratividade, fechou 100 agências e 42 PABs (Postos de Atendimento Bancário) no país.

Demissão em Avaré

Durante o protesto, o **Sindicato** também denunciou a demissão de uma bancária que atuava na agência de Avaré. A trabalhadora foi demitida sem justa causa e já está recebendo apoio do departamento jurídico da entidade.

Dois anos atrás, uma unidade do banco também foi fechada em Avaré. Em um primeiro momento, todos os

funcionários da unidade extinta foram realocados em outra agência. Contudo, poucos meses depois, as demissões se iniciaram, em razão do banco não “precisar” de funcionários em funções que já eram ocupadas.

O **Sindicato** espera que essa mesma situação não aconteça em Bauru.

Vale ressaltar que em 12 meses, o Santander teve um saldo positivo de apenas 561 postos de trabalho em todo o país, sendo que a maioria destas vagas são de trabalhadores terceirizados. Ao mesmo tempo, a base de clientes aumentou em 6,8 milhões, chegando ao total de 61,6 milhões no fim de março. Ou seja, o banco está agindo de maneira oposta ao que é necessário, gerando sobrecarga de trabalho aos funcionários e precarização no atendimento aos clientes e usuários.



Luciano, Tonon, Roberval, Fernanda, Maria Emília e Alexandre, diretores do Sindicato, protestam ao lado do personagem Chaves



Fechamento da agência 4556 afeta não só os bancários e clientes, como também o comércio ao redor. Basta de fechamentos!



Personagem Chaves teve um “piripaque” ao ver condições de trabalho e atendimento na agência 0004 do Santander

Sindicato conquista liminar impedindo a Caixa de divulgar ranqueamento individual dos resultados dos empregados

A chamada “vitruine” mostrava os resultados semanais das unidades, expondo os níveis de desempenho de cada funcionário

Atendendo o pedido do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o juiz Rafael Marques de Setta, da 4ª Vara do Trabalho de Bauru, concedeu liminar impedindo que a Caixa Econômica Federal divulgue o ranqueamento individual dos resultados dos empregados, sob pena de multa de R\$ 1 mil.

A reclamação trabalhista, em sede de tutela de urgência, foi movida pelo **Sindicato** no final de 2022 e a decisão

do magistrado foi concedida no dia 10 de maio. Até o momento, a informação é de que a Caixa está cumprindo a determinação judicial.

Relembre

A Caixa estava divulgando, de forma pública e exposta, através da plataforma Google Teams, os resultados individuais dos empregados em determinadas agências. A chamada “vitruine” mostra os resultados semanais das

unidades, expondo os níveis de desempenho de cada um dos empregados, com colunas que classificam os itens objeto das metas (cartões, contas, aplicações, título de capitalização, etc.), seguidos do “objetivo”; do montante “realizado” e do “percentual atingido”.

A prática viola a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que prevê, expressamente, desde 2011, a proibição de divulgação de

exposição pública do ranking individual de seus empregados.

Na ação, o **Sindicato** destacou que o método de ranqueamento não considera as circunstâncias alheias que possam interferir no resultado de cada trabalhador, como carga de trabalho (volume) e demandas paralelas. Sendo assim, rebaixa distintivamente aqueles que não estão no topo da “disputa”, causando grave pressão psicológica,

constrangimento e, consequentemente, adoecimento.

O departamento jurídico do **Sindicato** está à disposição dos trabalhadores para esclarecer eventuais dúvidas sobre a situação, através dos telefones: (14) 99868-4631 e (14)99867-8667.

A entidade solicita que, em caso de descumprimento da medida judicial, os empregados da CEF denunciem a ilegalidade ao **Sindicato**: (14) 99868-4934. Sigilo garantido!

BEM-VINDAS! Assembleia define as duas novas diretoras do Sindicato. Conheça quem são elas!

O processo para suprir duas vagas na diretoria do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** foi finalizado no dia 20, durante assembleia. Por unanimidade, os presentes decidiram que as bancárias Erica Facco Alberconi e Laura Rodrigues Xavier serão as novas diretoras da entidade.

As duas diretoras assumem a gestão imediatamente e permanecem na diretoria até março de 2025.

A diretora Erica é bancária do Itaú e atua na agência 1657, da Praça Portugal, em Bauru. Ela integrará a pasta de Cultura do **Sindicato**. Já a diretora Laura é bancária do Bradesco e atua na agência 13, localizada na área central da cidade. Ela fará parte da pasta de Formação.

A entidade acredita que as novas representantes dos trabalhadores, que já se demonstraram marcantes pela coragem e determinação, serão de grande importância para o fortalecimento da luta por mais contratações e pelo fim das demissões, precarização e assédio. Em frente!



Laura (Bradesco) e Erica (Itaú) são as novas diretoras do Sindicato



Ao todo, 30 bancários integram a atual diretoria do Sindicato. Estavam presentes na assembleia final de vacância os diretores/representantes de base: Roberval, Emerson, Márcio, Frederico, Aloísio, Ellen, Laura, Daniela, Marcelo, Fernanda, Tonon, Jessica, Márcia, Maisa, Erica, Vanessa, Luciano, Cláudia, Ana Paula, Mariene, Pedro, Alexandre, Vilela, Maria Emília e Mário Sérgio.

QUER SE SINDICALIZAR?

PREENCHA O FORMULÁRIO
DISPONÍVEL EM NOSSO SITE!

ACESSE:
WWW.SEEBBAURU.ORG.BR

DEPOIS DE PREENCHER E ASSINAR, É SÓ ENTREGAR A FICHA
A UM DIRETOR DO SINDICATO OU NA SECRETARIA DA ENTIDADE!
PARA ESCLARECER MAIS DÚVIDAS, LIGUE: (14) 99868-5897



5 ADVOGADOS INTEGRAM O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO E ESTÃO À DISPOSIÇÃO DOS BANCÁRIOS!

AGENDE!
(14) 99868-5897

ATENDIMENTO PRESENCIAL OU VIRTUAL
DAS 8H ÀS 17H

DÚVIDAS: SEEBJURIDICO@GMAIL.COM



Bancários desprotegidos: BB começa a retirar barreiras de acrílico instaladas na pandemia

O Banco do Brasil começou, no dia 19, a desinstalar as barreiras de acrílico usadas para proteger os funcionários do contágio de coronavírus. A proteção foi instalada nas mesas de atendimento e nos caixas, em meados de 2021, após pressão do movimento sindical.

Apesar da Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciar em maio deste ano uma alteração no status da Covid-19, que deixou de ser classificada como emergência de saúde pública de interesse internacional, a doença ainda é uma ameaça. Desde o início da pandemia, 703.719 brasileiros perderam a vida em razão da Covid e, de acordo com dados do Conselho Nacional de Secretários de

Saúde, atualmente a taxa de letalidade em todo o território nacional é de 0,7%. Além disso, até agora, apenas 13% dos brasileiros com mais de 18 anos tomaram a dose de reforço da vacina bivalente contra a Covid-19.

Diante desses fatos e levando em conta também o fato de que com a chegada do inverno a transmissão de doenças, como gripes fortes e infecções do sistema respiratório, se intensifica, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** não concorda com a retirada das barreiras de acrílico das agências e unidades do Banco do Brasil. Para a entidade, o banco poderia manter a proteção, que beneficia não somente os trabalhadores, mas também os clientes.

PSO: Manutenção das comissões de gratificação de caixas é cobrada durante reunião com o banco

No dia 21, o movimento sindical se reuniu com o BB para tratar das demandas dos trabalhadores da PSO (Plataforma de Suporte Operacional). Confira as reivindicações:

- Manutenção das comissões de gratificação de caixas pra os que já a recebem;
- Garantia da função e dos caixas, principalmente nas regiões com alta demanda;
- Combate ao assédio moral e das metas abusivas;
- Mais contratações;
- Criação de um encarreiramento interno na PSO, por meio do qual os serviços especializados como pagamento de alvarás judiciais e precatórios (DJO), recuperação de dívidas e oferta de produtos financeiros sejam feitos por funcionários com comissão;
- Fim da cobrança de metas enviada por gestores da PSO via WhatsApp no celular pessoal dos funcionários;
- Implantação de ferramentas internas para a comunicação entre os funcionários, ou que o banco forneça equipamentos de celular para todos;
- Criação de cursos de formação e especialização para a condução dos processos.

O **Sindicato** espera que, no mínimo, o BB mantenha todos os caixas ativos. Além disso, é preciso rever o serviço executado pela PSO, já que com o acúmulo de vendas e tarefas judiciais sem treinamento, os funcionários estão sobrecarregados e adoecendo.

Acordo de “quebra de caixa” da CEF: Portal de adesão será aberto nos próximos dias

A Caixa Econômica Federal irá, nos próximos dias, liberar o acesso ao portal de adesão do acordo referente a ação coletiva de “quebra de caixa”. Mais de 70 bancários de Bauru, Agudos e Duartina serão beneficiados.

O acordo beneficia os caixas e tesoureiros que trabalharam ou trabalham nessa função, desde 1º de julho de 2012 até hoje. O prazo de adesão será de 30 dias e todo processo será feito de maneira digital, exceto para os aposentados, que deverão procurar o departamento jurídico do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** (14 99868-4631) para realizar os trâmites. Mas atenção: ainda não há data definida para adesão, por isso, os aposentados devem esperar o anúncio da entidade, que será realizado no

site (www.seebbauru.org.br) e nas redes sociais.

Ao final do prazo, as adesões seguem para homologação judicial e, provavelmente, depois de um mês, os beneficiados já receberão o valor. Também ao desfecho do processo, a Caixa irá incorporar o acréscimo salarial na folha de pagamento desses empregados e aposentados.

Outras cidades

Apesar do acordo em questão beneficiar apenas os bancários de três cidades da base territorial do Sindicato dos Bancários de Bauru e Região, outras ações com o mesmo objetivo ainda estão na Justiça. Por isso, ainda há possibilidade da CEF propor novos acordos para empregados de outras cidades. Inclusive, nesta terça-feira (20), o

Tribunal Superior do Trabalho e a Caixa celebram um Acordo de Cooperação Técnica para a redução do número e do prazo de duração dos processos no TST. Atualmente, tramitam no TST 11,5 mil processos do banco público e 52 mil processos nos Tribunais Regionais.

O acordo de cooperação pretende negociar a conciliação em todos os processos com decisão definitiva, antes de iniciar a execução, e propor a conciliação em cerca de 1000 a 2000 processos de conhecimento a cada bimestre, no TST e nos TRTs.

No TST e no segundo grau, será proposta a conciliação em todos os processos em que a Caixa é recorrente e na maioria dos temas em que a CEF é recorrida. Será também proposta a conciliação



Em janeiro, mais de 60 bancários da Caixa compareceram à plenária realizada pelo Sindicato para deliberar sobre a proposta de acordo de R\$ 16 milhões referente a ação coletiva de “quebra de caixa”

ainda no primeiro grau, em matérias exclusivamente de direito.

A Caixa irá entregar ao TST uma lista com 1.250 processos selecionados (500 deles em trâmite no Tribunal) para proposta de conciliação, com possível repercussão econô-

mica de cerca de R\$ 1,7 bilhões.

Confira vídeo produzido pelo **Sindicato** sobre o acordo de “quebra de caixa”. Acesse: youtube.com/sindicatobancariosbauru

Não se esqueça de deixar uma curtida e comentário!

É oficial: Sérgio Rial, ex-CEO do Santander e da Americanas, vira réu em processo sobre rombo

Foto: Reprodução/YouTube

O ex-CEO do Santander e da Americanas, Sérgio Rial, tornou-se oficialmente réu em um dos processos que investigam o rombo contábil de R\$ 40 bilhões na varejista. O processo administrativo partiu da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Rial é acusado de não ter feito uma “comunicação acessível ao público investidor”, em relação ao rombo contábil de R\$ 40 bilhões no balanço da Americanas. A prática viola o artigo 155 da Lei das SA, sobre o dever de lealdade do administrador de companhia aberta. O executivo ficou por nove dias como CEO da empresa.

Informação maquiada

No dia 11 de janeiro, a Americanas, sob a gestão de Rial, divulgou um comunicado sobre a descoberta de “incon-

sistências em lançamentos contábeis” nos balanços corporativos, em um valor que chegaria a R\$ 20 bilhões. No entanto, alguns dias depois, veio à tona o verdadeiro grau de endividamento da empresa: mais de R\$ 40 bilhões.

As inconsistências em questão foram ligadas a operações de risco sacado com bancos, que resultaram em um aumento substancial na dívida da empresa e redução do capital de giro.

No dia seguinte à revelação do rombo, as ações da Americanas despencaram quase 80% na bolsa de valores, maior queda diária de uma empresa de capital aberto desde 2008.

Renúncia

Em meio à crise, no dia 20 de janeiro, Rial renunciou ao cargo de presidente do

conselho de administração do Santander. Ele comandou o Santander por quase seis anos e deixou o cargo de CEO no início de 2022, mas continuava como presidente do conselho.

CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que apura possível fraude contábil na Americanas realizou sua primeira audiência pública no dia 6 de junho.

Inicialmente, ela tem prazo de 120 dias, prorrogáveis por mais 60 dias, se assim decidir a maioria de seus membros. O colegiado é presidido pelo deputado Gustinho Ribeiro (Republicanos-SE) e relatado pelo deputado Carlos Chiodini (MDB-SC).

O presidente da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), João Pedro Barroso do Nasci-



mento, que está sendo ouvido pela CPI, abriu a possibilidade de delações premiadas para agentes econômicos que estejam envolvidos no caso. "Queria encorajar todos os agentes econômicos que tenham participado das irregularidades do caso Americanas a fazerem colaborações com a CVM, porque certamente os senhores serão identificados. Realizando autodenúncias e contribuindo com delações premiadas, na certeza de que esse comportamento será en-

xergado com bons olhos pela autarquia", disse Nascimento em depoimento.

A expectativa é de que Sérgio Rial seja ouvido pela CPI na segunda quinzena de agosto.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru** é a favor das investigações e da punição de todos envolvidos. Caso Rial seja condenado, ele poderá sofrer desde multa até a suspensão da autorização ou registro para o exercício de suas atividades no mercado.

Arraiá do SindBar será gratuito para bancários sindicalizados!

CONVITES SÃO LIMITADOS E NÃO PODEM SER RESERVADOS!

Neste ano, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** vai fazer o seu “Arraiá do SindBar” de uma forma diferente: o evento irá acontecer no dia 30, será fechado e bancários sindicalizados terão entrada e consumação gratuita (bebidas serão cobradas à parte).

Cada bancário sindicalizado terá direito a um acompanhante (sem contar as crianças, que até 12 anos

não pagam). Já para os não sindicalizados e convidados, o convite individual terá custo de R\$ 20.

Os convites são limitados e devem ser retirados antecipadamente na secretaria do **Sindicato**, das 8h às 17h. Não haverá reserva de convites pelo telefone!

Para animar a noite, o sanfoneiro Cléber Gonzaga, ao lado de Rick (zabumba) e Toddy (triângulo), tocam o melhor do forró pé de ser-

ra. Entre as canções, estão aquelas que fizeram sucesso nas vozes dos ícones Luiz Gonzaga e Dominginhos, e das bandas Falamansa e Rastapé.

O Arraiá do SindBar terá início às 19 horas e contará com cardápio típico de festa junina e recreação infantil.

A sede do **Sindicato** fica localizada na rua Marcondes Salgado, 4-44, no Centro de Bauru. Esperamos vocês!



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financieiros de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99867-9635.

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99838-1160.

@seebbauru

sindicatobancariosbauru

@bancariosbauru

sindicatobancariosbauru